

Prosegue a mais silenciosa e a maior batalha da guerra civil espanhola

O general Franco, segundo se noticia, teria pedido reforços á Italia e á Alemanha

MUSSOLINI CONCORDAVA, MAS SOB CONDIÇÃO DAS SUAS TROPAS SEREM COMANDADAS PELO GENERAL PATRISCO

As batalhas que se vêm travando em toda a frente madrileña são as mais renhidas de toda a guerra

Fronteira franco-espanhola, 19 (Harris) Laroche, da United Press) Circula com insistência o rumor segundo o qual o general Francisco Franco teria solicitado ao sr. Hitler e Mussolini o envio de mais reforços militares, por motivo do recente avanço das tropas republicanas na frente de Madrid.

Os republicanos também continuam a avançar no lado da estrada da Coruña. A columna ao sul das Rosas avançou hoje pela manhã na direção de Madrid, ameaçando seriamente a região entre Las Rosas, Huelva, Aracena e Potosí.

De conformidade com as informações governistas, a única resistência nacionalista verificou-se em Villa Franca del Castillo, onde os republicanos foram derrotados por uma aviação governista. Depois Villa Franca, onde os nacionalistas contra-atacaram e pouco mais tarde a infantaria vermelha avançou e conquistou diversas posições.

As lutas mais violentas Madrid, 19 (Associated Press) — Os círculos oficiais consideram que o momento se vem travando de uma forma mais silenciosa e a mais renhida de toda a guerra civil espanhola.

Os informes recebidos pelo governo durante a tarde de hoje mostram que os republicanos continuam a avançar no lado da estrada da Coruña. A columna ao sul das Rosas avançou hoje pela manhã na direção de Madrid, ameaçando seriamente a região entre Las Rosas, Huelva, Aracena e Potosí.

Não tiveram confirmação até ao momento os informes sobre a queda de Madrid. Os republicanos continuam a avançar no lado da estrada da Coruña. A columna ao sul das Rosas avançou hoje pela manhã na direção de Madrid, ameaçando seriamente a região entre Las Rosas, Huelva, Aracena e Potosí.

Os informes recebidos pelo governo durante a tarde de hoje mostram que os republicanos continuam a avançar no lado da estrada da Coruña. A columna ao sul das Rosas avançou hoje pela manhã na direção de Madrid, ameaçando seriamente a região entre Las Rosas, Huelva, Aracena e Potosí.

Os informes recebidos pelo governo durante a tarde de hoje mostram que os republicanos continuam a avançar no lado da estrada da Coruña. A columna ao sul das Rosas avançou hoje pela manhã na direção de Madrid, ameaçando seriamente a região entre Las Rosas, Huelva, Aracena e Potosí.

Os informes recebidos pelo governo durante a tarde de hoje mostram que os republicanos continuam a avançar no lado da estrada da Coruña. A columna ao sul das Rosas avançou hoje pela manhã na direção de Madrid, ameaçando seriamente a região entre Las Rosas, Huelva, Aracena e Potosí.

Os informes recebidos pelo governo durante a tarde de hoje mostram que os republicanos continuam a avançar no lado da estrada da Coruña. A columna ao sul das Rosas avançou hoje pela manhã na direção de Madrid, ameaçando seriamente a região entre Las Rosas, Huelva, Aracena e Potosí.

Os informes recebidos pelo governo durante a tarde de hoje mostram que os republicanos continuam a avançar no lado da estrada da Coruña. A columna ao sul das Rosas avançou hoje pela manhã na direção de Madrid, ameaçando seriamente a região entre Las Rosas, Huelva, Aracena e Potosí.

DOIS ASTROS QUE SE CASAM



O telegraph já anunciou ao mundo o enlace matrimonial de Jeanette MacDonald, a famosa e encantadora "estrela" cinematográfica, com Gene Raymond, outro artista de renome no firmamento de Hollywood. A photographia que acima publicamos é um flagrante do novo casal, tirado pouco após a celebração do casamento.

AVIÕES JAPONEZES ABREM FOGO CONTRA COMBOIOS QUE SE DIRIGIAM AO NORTE

OS INCIDENTES SINO-JAPONEZES TENDEM A DEGENERAR NUMA GUERRA

Os Estados Unidos querem se alhear completamente da crise oriental

Tientsin, 19 (Eure Leaf of the United Press) — Aviões militares japoneses rumaram hoje para o sul fazendo trair suas metralhadoras sobre os comboios ferroviários que transportavam tropas nacionais para o norte, onde viriam a ser atacados e a serem derrotados.

Os ataques aéreos ocorreram quando os comboios estavam a caminho de Tientsin, onde viriam a ser atacados e a serem derrotados. Os Estados Unidos querem se alhear completamente da crise oriental.

Os ataques aéreos ocorreram quando os comboios estavam a caminho de Tientsin, onde viriam a ser atacados e a serem derrotados. Os Estados Unidos querem se alhear completamente da crise oriental.

Os ataques aéreos ocorreram quando os comboios estavam a caminho de Tientsin, onde viriam a ser atacados e a serem derrotados. Os Estados Unidos querem se alhear completamente da crise oriental.

Os ataques aéreos ocorreram quando os comboios estavam a caminho de Tientsin, onde viriam a ser atacados e a serem derrotados. Os Estados Unidos querem se alhear completamente da crise oriental.

Os ataques aéreos ocorreram quando os comboios estavam a caminho de Tientsin, onde viriam a ser atacados e a serem derrotados. Os Estados Unidos querem se alhear completamente da crise oriental.

Os ataques aéreos ocorreram quando os comboios estavam a caminho de Tientsin, onde viriam a ser atacados e a serem derrotados. Os Estados Unidos querem se alhear completamente da crise oriental.

Os ataques aéreos ocorreram quando os comboios estavam a caminho de Tientsin, onde viriam a ser atacados e a serem derrotados. Os Estados Unidos querem se alhear completamente da crise oriental.

Declarações políticas do sr. Anthony Eden

A CURIOSIDADE DO SR. CHURCHILL COM REFERENCIA AOS CANHOES MONTADOS EM FRENTE DE GIBRALTAR

Londres, 19 (Associated Press) O sr. Anthony Eden, titular do Foreign Office, fez hoje, na Câmara dos Comuns, importantes declarações políticas sobre a situação da guerra civil espanhola.

Eden, referindo-se primeiramente ao caso da captura do cargueiro britânico "Molton", informou a Câmara dos Comuns que o governo de S. M. já advertira o generalissimo Francisco Franco de que a Inglaterra não toleraria a utilização do "Molton" para transportar armas para a Espanha.

Depois de dizer que o governo de Londres se refere ao caso do "Molton" como um "gentleman's agreement", entre os dois países, assinado em 1936, o sr. Eden afirmou que o governo britânico não se comprometera a fornecer armas para a Espanha.

Eden afirmou que o governo britânico não se comprometera a fornecer armas para a Espanha. Ele afirmou que o governo britânico não se comprometera a fornecer armas para a Espanha.

Eden afirmou que o governo britânico não se comprometera a fornecer armas para a Espanha. Ele afirmou que o governo britânico não se comprometera a fornecer armas para a Espanha.

Eden afirmou que o governo britânico não se comprometera a fornecer armas para a Espanha. Ele afirmou que o governo britânico não se comprometera a fornecer armas para a Espanha.

Eden afirmou que o governo britânico não se comprometera a fornecer armas para a Espanha. Ele afirmou que o governo britânico não se comprometera a fornecer armas para a Espanha.

Eden afirmou que o governo britânico não se comprometera a fornecer armas para a Espanha. Ele afirmou que o governo britânico não se comprometera a fornecer armas para a Espanha.

Eden afirmou que o governo britânico não se comprometera a fornecer armas para a Espanha. Ele afirmou que o governo britânico não se comprometera a fornecer armas para a Espanha.

Eden afirmou que o governo britânico não se comprometera a fornecer armas para a Espanha. Ele afirmou que o governo britânico não se comprometera a fornecer armas para a Espanha.

Eden afirmou que o governo britânico não se comprometera a fornecer armas para a Espanha. Ele afirmou que o governo britânico não se comprometera a fornecer armas para a Espanha.

Eden afirmou que o governo britânico não se comprometera a fornecer armas para a Espanha. Ele afirmou que o governo britânico não se comprometera a fornecer armas para a Espanha.

Eden afirmou que o governo britânico não se comprometera a fornecer armas para a Espanha. Ele afirmou que o governo britânico não se comprometera a fornecer armas para a Espanha.

Eden afirmou que o governo britânico não se comprometera a fornecer armas para a Espanha. Ele afirmou que o governo britânico não se comprometera a fornecer armas para a Espanha.

Eden afirmou que o governo britânico não se comprometera a fornecer armas para a Espanha. Ele afirmou que o governo britânico não se comprometera a fornecer armas para a Espanha.

Eden afirmou que o governo britânico não se comprometera a fornecer armas para a Espanha. Ele afirmou que o governo britânico não se comprometera a fornecer armas para a Espanha.

A SITUAÇÃO POLITICA

[illegible]

De terno de linho branco e camisa de seda

O escroco Henrique Dadiani chegou, ontem, pelo "Raul Soares"

MÃO GRADO AS CONSTANTES E COMPROMETTEDORAS CONTRADIÇÕES

O AVENTUREIRO CONTINUA A NEGAR



Um instantâneo tomado quando Dadiani, em companhia de um investigador, deixava o edifício da Polícia Marítima, em direção à Polícia Central.

O "Raul Soares", chegou, ontem, à tarde de Hamburgo, era aguardado, com certa ansiedade, pela reportagem.

Vinha nele, detido o indivíduo José Henrique Dadiani, o qual, como os leitores se recordam, é acusado de haver assassinado, a bordo do sobredito navio, em águas francesas, o esquireiro brasileiro Pedro Peroni, amigo de Dadiani e que com ele vinha com destino à Europa, onde participaria de um congresso escoteiro que, ali, se reuniria.

Os antecedentes do caso estão, ainda, à memória de todos. Dadiani, tipo acabado do aventureiro, appareceu, um dia em Cachoeira, no Rio Grande do Sul, e lá conheceu Peroni, inteligente, falante com facilidade varias linguas e trajando com esmerada elegancia. Dadiani ora se fazia passar por nobre, ora por medico, ora por embaixador de varias organizações escoteiras de Paris, de Londres, etc. Audacioso, entrou, por onde passava, a dar entrevistas aos pequenos jornais do interior, exhibindo documentos, retratos, passaportes, cartas de apresentação, firmadas por supostas autoridades nos grandes centros de que procedia.

Concedida a entrevista o resto era facil. Dali a dia o escroco annunciava uma conferencia no melhor cinema da localidade e sua voz trauzida, e firme e seu tipo de esquireiro, e sua voz arrebatadora, lhe davam, logo aos olhos curiosos dos incautos, foros de notabilidade. Foi assim que Dadiani se viu aproximado de Peroni. Os paes deste embora de origem humilde tinham alguns recursos. Dadiani, percebendo a historia tratou de insinuar-se e sympathia de Peroni, em quem viria presa facil.

E conseguiu. Dentro em pouco as visitas se succediam e, com ellas, os passeios, as apresentações a amigos, excursões a lugares afastados, etc.

FA VIAGEM A EUROPA

Foi a essa altura da historia, que Dadiani induziu Peroni a realizar uma viagem a Europa. Não só teriam, assim, oportunidade de comparecer a um congresso escoteiro que lá se realizaria, como facilitaria a Dadiani entrar de posse de grande fortuna que tinha a receber. Peroni acreditou na historia e começou a preparar-se para a viagem. Os parentes a ella se oppuzeram mas inutilmente. O rapaz, certo de que Dadiani não mentira, chegou a pedir a amigos, dinheiro emprestado e a vender, até propriedades suas, afim de attender as despesas da excursão. Lá — diz Dadiani — elle seria recolhido.

O EMBARQUE

Já Dadiani se havia, no Rio Grande do Sul, casado com uma jovem de nome Arlida, e, em, como já foi noticiado, teria de deixar a esposa ao partir. Já agora com Peroni, rumo a Europa. Foi a meio dessa viagem que Peroni foi preso de bordo. Sendo, como era, companheiro de Dadiani, e, como este não se atreveu a explicar o desaparecimento do amigo, o caso começou a intrigar. Teria Dadiani assassinado Peroni, depois, o corpo ao mar? Toda uma série de circumstancias robustecia a suposição. Mas Dadiani, habil, intelligente, esperto, nega. Negou a bordo. Negou em Franca. E continua negando agora, no Rio.

A CHEGADA DO "RAUL SOARES"

O "Raul Soares" chegou à Guabarna pouco antes das 6 horas da tarde. Devia atracar ao armazém 6, do Caes do Porto.

Aí foi o fôr buscar uma lancha da Polícia Marítima. A lancha atracou junto ao navio do lado opposto ao do em que deviam desembarcar os demais passageiros. Isto é; para o lado do mar. Nella seguiu o investigador que devia conduzir o escroco à Polícia Central. Procedido o desembarque, a lancha rumou para a sede da Polícia Marítima. A's 7 horas da noite, ali de facto chegava Dadiani.

DE BRANCO, E BEM DISPOSTO

Henrique Dadiani, desembarcou sorrindo. Trajava elegante terno branco, de linho, sapatos tambem brancos, meias e camisa de seda, gravata escura, de platinhas, chapéu cinza. Não parecia envolvido num caso teneloso. Dava a impressão de que tivesse vindo de uma ligeira excursão ao Saco de São Francisco.

OUVINDO O SCROCO

Logo que chegou à Polícia Marítima, os photographos trataram de asserrar as objectivas sobre o pirata. Mas Dadiani acin rulin, quebando a apparente serenidade. E logo as mãos ao rosto, cobrindo-o. Batem-se assim inornos os films. Após isso, os jornalistas se aproximam, todos, do aventureiro. Dadiani recebe-os cordalmente, tratandoo a "paternidade". — diz — que lhe amaram a vida. — E você chama, a isso, paternidade? — Indaga alguem.

— E que quer que eu chame a essa historia? — faz elle, carregado nos RR.

As perguntas chovem. Dadiani não sabe a quem attender. Perto, um investigador se mostra impaciente. Havia poucos minutos disponivel e era forçoso apertaloso. E é Dadiani quem, já agora, conta, elle mesmo, a iniciativa de toda a tragedia e seu modo. E diz lamentar o desaparecimento de Peroni, a quem — esclarece — queria como amigo. Por isso mesmo, não poderia ter interesse em eliminall-o.

— Peroni era um bom rapaz. Quer-me muito. E eu a elle. Parra que fazere-lhe mal? — indaga.

A QUESTÃO DA HERANÇA

Sobre a herança, que, como diz, teria a receber, Dadiani explica: — Essa herança me vinha de um tio meu que falleceu na Polónia.

Della tive noticia por uma carta que me veio de lá, de um amigo. E' calculada em 80.000 "zloty", polonezes, cerca de 200 contos em moeda brasileira, os quaes affinal, não recibim nem nada por causa dessa complicação que me arranjaram.

NOME TROCADO

Os passaportes de Dadiani tinham o nome de João Chomsky, com o qual, aliás, de começo, elle se apresentava no sul. Dadiani, interrogado sobre o caso, diz:

— A historia é simples. Tive uma companheira que era viuva. O marido chamava-se João Chomsky. Eu me aproveitei dos documentos a elle pertencentes para, fazendo-me passar por elle, trocar de nome.

CHOMSKY E DADIANI

Henrique João Dadiani diz que estudou medicina, durante tres annos em São Petersburgo e depois dezoito tempo em Kiel.

Conta elle que ha mais de vinte annos é chefe escoteiro, tendo sempre se dedicando a pratica do

Durante um comicio da Acção Integralista

ESTABELECEU-SE VIOLENTO CONFLICTO EM S. PAULO

UM MORTO E DEZOITO FERIDOS

O sr. Plinio Salgado regressou hontem e, pelo radio, narrou os acontecimentos

São Paulo, 18 (Havas) — Não obstante todas as precauções tomadas pela policia no sentido de assegurar a ordem durante o desfile integralista de hoje, a tarde, nesta capital, verificou-se sério conflicto do que resultaram um morto e varios feridos.

Marcado o desfile para ás 16 horas, desde muito antes, porém, na arteria aristocratica de São Paulo, se apresentavam multos curiosos que desejavam assistir á passeata. Na praça Oswaldo Cruz, extremidade da Avenida Paulista, os camisas-verdes fizeram seu ponto de concentração. Aos poucos, foram se organizando para o desfile, que teve inicio ás 17 horas.

Organizado, militarmente, os Integralistas vinham precedidos pelos chefes dos diferentes departamentos Integralistas. Eram em numero de 4.000, mais ou menos. Além desses, havia integralistas que fuzam o policiamento. E, acompanhando a tropa, formada, vinham automoveis trazendo tambem elementos do Partido, multos dos quaes uniformizados.

No predio numero 750 da Avenida Paulista, encontrava-se o sr. Plinio Salgado, chefe integralista, acompanhado dos seus auxiliares.

Por volta das 17 horas teve inicio o desfile. E no momento em que a vanguarda da tropa attingia a altura do referido edificio, de cujas fachadas o sr. Plinio Salgado passava revista, estabeleceu-se o conflicto.

Ao primeiro estampido, ninguém se mexeu. E' que suppoz-se tratar-se de descarga de automovel, ou alguma molestia dos guardas das estadas que estavam de serviço. Logo depois, entretanto, ouviram-se novos disparos, estabelecendo-se correria e pânico. Os presentes se dispersaram, procurando abrigar-se. Multos estavam muros e invadem as residencias familiares, juntamente com os curiosos que assistiam ao desfile. Passados os primeiros momentos, os chefes integralistas tentam reorganizar a passeata e proclamam seus companheiros a voltar para a fôrma. De novo, novos tiros partem, agora de um predio situado á frente daquelle em que se achava o chefe nacional da Acção Integralista Brasileira. Novas correrias se verificaram e já agora os homens da policia especial sacudindo de suas armas, atiram tambem.

Durante cerca, de 30 minutos, durou o conflicto. Os camisas-verdes tentam reorganizar a passeata, mas agora já era impossível.

Os homens da policia especial isolam intimamente o predio, de onde partiam os tiros e ali prendem diversas pessoas, em poder das quaes foram encontrados revólveres e pistolas Mauser.

Emquanto isso, as ambulancias do posto de Assistência recolhem os feridos, um dos quaes veio a fallecer ao ser socorrido. Trata-se do lithuano Kapinski, residente na cidade paulista de Marília. Esse cidadão, antes de morrer, declarou ter vindo a esta cidade para fazer negócios particulares, foi agredido antes de ter sido socorrido. Horne foi morto com dois tiros de revólver.

Foram, a seguir, as seguintes as victimas do conflicto de hoje na avenida Paulista: Francisco Carlos Muller, residente em São Paulo, Rafael Gregorio, em Jaconal, José Gimeres (São Paulo), grave; Sebastião Angelo Barreto (São Paulo), grave; Luiz Arthur Bulcão (São Paulo), grave; Manoel Pereira (São Paulo), Bruno Tomacini (São Paulo); Alfredo José Monteiro (São Paulo).

Nessa occasião, de automovel que passou a grande velocidade e com os pharoz apagados, foram feitos diversos disparos. Um dos pharoz attingiu a senhoria Aurora Bernardi, integralista, de 24 annos, residente á rua Joly n. 25, fructurando-lhe a perna direita. A victima, depois de medicada no posto de Assistência da Policia Central, foi internada na Santa Casa.

A policia compareceu ao local, tomando declarações de diversas pessoas.

EM FRENTE A CASA DE MIGUEL REALE

São Paulo, 19 (A. N.) — Um conflicto de lamentaveis e sangrentas consequencias verificou-se nesta capital. Estava marcada para hoje á noite, no Theatro Municipal, sobre a occorrença da Avenida Paulista, foi instaurado rigoroso Superintendencia de Ordem Policia e Social. Pelo que foi colligido, espera-se para breve, o perfeito esclarecimento do facto e a indicação de todos os participantes do conflicto.

NOVOS INCIDENTES

São Paulo, 18 (Havas) — Por volta das 23 horas, registou-se nova occorrença ligada aos acontecimentos da tarde, na Avenida Paulista. Aquelle hora, diversos integralistas, entre os quaes alguns da cidade de Lorena, que vieram participar do desfile, se achavam parados em frente ao predio numero 253, da rua Bresser, sede da Acção Integralista Brasileira, Nucleo do Brax.

Nessa occasião, de automovel que passou a grande velocidade e com os pharoz apagados, foram feitos diversos disparos. Um dos pharoz attingiu a senhoria Aurora Bernardi, integralista, de 24 annos, residente á rua Joly n. 25, fructurando-lhe a perna direita. A victima, depois de medicada no posto de Assistência da Policia Central, foi internada na Santa Casa.

REUNIU-SE O CONSELHO DE COMMERCO EXTERIOR

Suggestivo um projecto de lei sobre o barateamento do pão

A sessão plenaria de hontem, do Conselho Federal do Commercio Exterior foi presidida por successivamente, pelos conselheiros Arthur Torres Filho e Fernando Costa, este chegado do Esprito Santo, onde estive em visita ás zonas cafeeiras do Estado.

A acta da sessão de 5 de meiz foi approvada sem restricções, sendo lido, depois, volumoso expediente.

Sobre o expediente falou o conselheiro Raul Leite, suggerindo o encaminhamento de varios papeis. O sr. Léo de Affonseca apresentou, a seguir, um quadro estatístico da exportação de algodão em rama pelo porto de Santos, no primeiro semestre do corrente anno, demonstrando o saldo a favor do maior importador desse produto, tendo adquirido 21.587 toneladas, no valor de 96.091.000\$. A exportação total nesse semestre, pelo referido porto, dizem esses estatisticos, foi de 59.112 toneladas, representando 264.000 contos de réis contra 40.532 toneladas e 22.532 em igual periodo de 1934 e 1935, no valor, respectivamente, de 154.738 e 120.254 contos de réis. Os demais papeis que figuram como principais compromissos este anno são a Gril-Bre-

tanha, com 13.088 toneladas, a Allamanna com 7.708 a Italia, com 3.725 e a Franca com 3.498.

No seu relatório verbal, o presidente da sessão communicou ao parecer do Conselho, no sentido de serem solicitados os officios da embaixada do Brasil em Buenos Aires, afim de conseguir a redução dos direitos de entrada do oleo de officina na Republica Argentina, equiparando-o ao oleo de tung, originario do oriente, que já paga direitos inferiores ao seu simililar brasileiro.

Na ordem do dia, foi estudado o parecer do conselheiro Arthur do Carvalho sobre o barateamento do pão no Brasil, com um additivo dos conselheiros, Roberto Simonsen e Fernando Costa, suggerindo um projecto de lei em virtude da qual se possa ser utilizada, nos trabalhos de panificação no Brasil, a farinha de trigo estrangeiro com os seus elementos essenciaes e mais a addição até 20 % de fevicia ou farinha de produção brasileira, extrahida do milho, da mandioca, de outro producto nacional apropriado, de accordo com a produção existente em cada região do país.

Os professores e a candidatura José Americo



Dois aspectos da manifestação dos professores cariocas ao sr. José Americo, realizada hontem á noite e de que damos noticia na nossa secção "A Situação Política"

de para hontem á noite, no Theatro Municipal, um leonista integralista, em propaganda da candidatura do sr. Plinio Salgado á presidencia da Republica, tendo o chefe do sigma chegado, aqui na véspera, acompanhado de numerosa comitiva. Hontem á tarde os "camisas-verdes" realizaram um desfile pelas ruas da cidade. Quando os integralistas passavam pela Avenida Paulista, em frente á casa do advogado Miguel Reale, de cuja sacada o sr. Plinio Salgado apreciava o desfile, estabeleceu-se sério conflicto, ouvindo-se innumeras detonações, seguidas de grande pânico e correria. O incidente foi provocado por um popular, que insultou os integralistas e os agrediu mesmo ao revide dos "camisas-verdes". Surgiu um tiro, seguido de intensa fuzilaria, partindo de todos os lados. Em meio ao conflicto, appareceu a policia, que usou de energia para conseguir restabelecer a ordem. Passado o tumulto, foi encontrado morto sobre a calçada o lithuano Horne Kapinski, que foi o iniciador do incidente. Horne, que é fidoado pela policia como comunista, residia em Marília, encontrando-se nesta capital sem objectivo conhecido. O sr. Plinio Salgado, posto a salvo do tiro, nada soffreu, e, embora, porém, ferido 17 integralistas. A policia, no intuito de evitar a repetição de taes sangrentas occorrenças, prohibiu a realização do comicio que estava marcado para á noite, no Theatro Municipal. O general reformado Epaminondas, que tomava parte no desfile, figura entre os feridos.

O SR. PLINIO SALGADO COMPARECEU A CENTRAL

São Paulo, 18 (Havas) — Logo depois das occorrenças da Avenida Paulista, o sr. Plinio Salgado, chefe nacional integralista, compareceu á Policia Central, acompanhado do sr. Machado Florenço, chefe provincial de São Paulo, e de seus secretarios particulares.

O sr. Plinio Salgado se avistou com o sr. Arthur Leite de Barros Junior, secretario da Seguranca Publica. Pouco depois sahia-se que fora suspensa a reunião que se devia realizar no Theatro Municipal e durante a qual o chefe integralista proclamará um discurso de propaganda da sua candidatura á successão presidencial.

INTERFERE A POLICIA ESPECIAL

São Paulo, 18 (Havas) — A Policia Especial, logo que se originou o conflicto na Avenida Paulista, isolou o predio de onde se suppunha terem partido os primeiros disparos. Em seguida, restabeleceu a ordem, o referido predio foi vasculhado pelos policiaes, sendo então effectuadas algumas prisões de pessoas que se encontravam no local interior.

Segundo a reportagem apurou, não foram entretanto encontradas armas em poder das pessoas presas, suppondo-se que entre estas estão algumas que se refugiaram naquella predio ao evirem os primeiros tiros.

Na Avenida, a policia encontrou uma arma de fogo que foi remetida ao serviço tecnico do Gabinete de Investigações.

(Continúa na 6.ª pag.)

"PEROLAS TONKA"

BRONCHITE — ASTHMA — TUBERCULOSE

(41984)

tanha, com 13.088 toneladas, a Allamanna com 7.708 a Italia, com 3.725 e a Franca com 3.498.

No seu relatório verbal, o presidente da sessão communicou ao parecer do Conselho, no sentido de serem solicitados os officios da embaixada do Brasil em Buenos Aires, afim de conseguir a redução dos direitos de entrada do oleo de officina na Republica Argentina, equiparando-o ao oleo de tung, originario do oriente, que já paga direitos inferiores ao seu simililar brasileiro.

Na ordem do dia, foi estudado o parecer do conselheiro Arthur do Carvalho sobre o barateamento do pão no Brasil, com um additivo dos conselheiros, Roberto Simonsen e Fernando Costa, suggerindo um projecto de lei em virtude da qual se possa ser utilizada, nos trabalhos de panificação no Brasil, a farinha de trigo estrangeiro com os seus elementos essenciaes e mais a addição até 20 % de fevicia ou farinha de produção brasileira, extrahida do milho, da mandioca, de outro producto nacional apropriado, de accordo com a produção existente em cada região do país.

Os professores e a candidatura José Americo

Reunio-se hontem, ás 7.30 horas da noite, no salão de festas da Associação dos Empregados no Commercio, o jantar que assigna o inicio do "2.ª Campanha da Obra de Assistência a Mendigos e Menores Desamparados".

Presidium o agape, de 250 taes, a sra. Darcy Vargas e o sr. Leonardo Truda, que foram rodeados por figuras marcantes da nossa sociedade, entre as quaes notamos o cap. Filinto Muller, o sr. João Daudt de Oliveira, o sr. Salgado Scarpa, o sr. Raul Miranda, o sr. Arthur de Souza Costa, o deputado Franca Filho, o sr. Henrique Dodsworth, sr. e sra. Saboia Lima, sr. e sra. Levy Miranda, sr. Edgard Estrella, sr. e sra. Orlando Soares de Carvalho, comte. Ernani do Amaral Peloto, deputado Xavier de Oliveira e senhora.

Discursaram, além do sr. Saboia Lima, juiz de menores, o sr. Carlos Sant'Anna, presidente da comissão executiva da Campanha e o sr. Levy Miranda, um dos seus grandes idealizadores — o primeiro para anunciar a constituição dos grupos que patrocinariam o movimento e o segundo para dizer, entre outras coisas, que a Campanha vinha de ter inicio tanto mais auspicioso porque alim do prestígio moral dos seus presidentes de honra, recebera o doativo numero um, por parte do sr. Paulo Filinto Peloto da Fonseca, que acedia de offerecê-lhe a importância de cem contos de réis.

A' proporção que o presidente da Comissão Executiva citava os nomes das senhoras chefes de grupo, palmas se faziam ouvir. Assim aconteceu quando annunciou o sr. Oscar Sant'Anna os seguintes nomes: srns. Salgado Scarpa, Raphael Miranda, Soares de Carvalho, Evaristo Alves, Joaquim Nunes Tassar, Durval Medeiros, J. Inojosa, Filinto Muller,

tantos Unidos, uma mulher eminente, miss Grace Abbot, se pos de pé e emocionada fez uma especie de exame de consciencia sobre a confusão colectiva do nosso desamparado. A assembléa, de pé, intensamente emocionada, fez o juramento solenne.

Eu vos peço, senhoras e senhores, um juramento analogo. Promettamos todos demonstrar o maior interesse, o maior entusiasmo, o maior fervor em prol das gerações futuras, pois da educação moral da criança depende o futuro do Brasil".

O inicio da Campanha, foi, assim, condignamente assignado, entendo de um grande e entusiastico anelo por bem servir aos desamparados.

Pelo proprio titulo da Obra, se destaca o duplo fim. Ella visa a assistência a mendigos e menores desamparados.

Mais ou menos ha um anno e meio atrás, conforme o "Correio da Manhã" a seu tempo noticiou, iniciouse nesta capital uma campanha financeira para a obtenção de recursos que se destinariam á applicação da beneficencia obra que é o Abrigo Redemptor. Isto feito, hontem, foi iniciada campanha semelhante, já agora destinada a socorrer especialmente os menores desamparados.

Não vale a pena aqui a belleza da obra já feita, mas vale, certamente, dizermos do movimento da nova iniciativa, para que um mesmo apoio publico socorra, com a sua generosidade, a conclusão das construcções ora traçadas, convicções, que estamos, de encontrall-o em custódia no sentimento piedoso de quantos leem este avulso.

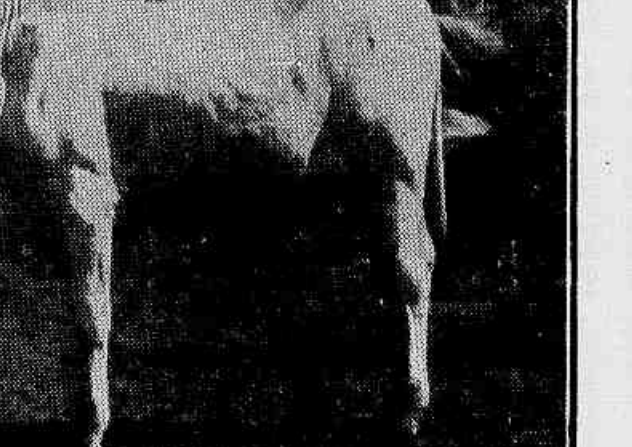
A RAÇA "INDUBERABA" E A EXPOSIÇÃO PECUARIA DE SÃO PAULO



"Pagão", tipo unico da raça "Induberaba" (pesa 1.000 kilos)

A raça "Induberaba" (Zebu), que, ha algumas dezenas de annos vem sendo apurada no Brasil, e assim procuram provar com o maximo rigor, tem produzido tipos maravilhosos, que honram a raça bovina brasileira.

monstrarem a que grão de adeantamento attingiu o progresso da raça bovina no Brasil, e assim procuram provar mesmo com grandes despesas, os fructos colhidos com o trabalho perseverante que elles



Bezerra com 8 mezes, filha de "Pagão", considerada uma preciosidade

Os seus maiores criadores são os fazendeiros, José, João, Antonio e Sylvio Caetano Borges, proprietarios das fazendas, CASSU, ITABERABA, MANGABEIRA, PURNA e MARIBONDO, onde estão localizados os maiores plantéis dos productos "Induberaba".

Os referidos fazendeiros não poupam esforços para desenvolverem a raça, tendo a apuração de um tipo brasileiro que possa competir vantajosamente com os seus similares de origem.

A Exposição Pecuaria de São Paulo, vae offerecer ao povo paulista uma magnifica oportunidade para constatar o que realmente é a raça "Induberaba", pois os rebanhos

Uberaba com destino a São Paulo, em trem especial.

Os lindos productos das Fazendas Reunidas (Cassu, Itaberaba, Mangabeira, Purna e Maribondo) têm as marcas "J 3" e "3 J" e estão localizados em Uberaba, Estado de Minas (Triangulo Mineiro).

(41984)

EM FAVOR DOS DESVALIDOS

INICIADA HONTEM A CAMPANHA DE ASSISTENCIA A MENORES DESAMPARADOS

O QUE FOI O JANTAR PRESIDIDO PELA SRA. DARCY VARGAS



Aspecto da mesa que presidiu ao jantar de hontem, vendo-se presente a sra. Darcy Vargas

Reunio-se hontem, ás 7.30 horas da noite, no salão de festas da Associação dos Empregados no Commercio, o jantar que assigna o inicio do "2.ª Campanha da Obra de Assistência a Mendigos e Menores Desamparados".

Presidium o agape, de 250 taes, a sra. Darcy Vargas e o sr. Leonardo Truda, que foram rodeados por figuras marcantes da nossa sociedade, entre as quaes notamos o cap. Filinto Muller, o sr. João Daudt de Oliveira, o sr. Salgado Scarpa, o sr. Raul Miranda, o sr. Arthur de Souza Costa, o deputado Franca Filho, o sr. Henrique Dodsworth, sr. e sra. Saboia Lima, sr. e sra. Levy Miranda, sr. Edgard Estrella, sr. e sra. Orlando Soares de Carvalho, comte. Ernani do Amaral Peloto, deputado Xavier de Oliveira e senhora.

Discursaram, além do sr. Saboia Lima, juiz de menores, o sr. Carlos Sant'Anna, presidente da comissão executiva da Campanha e o sr. Levy Miranda, um dos seus grandes idealizadores — o primeiro para anunciar a constituição dos grupos que patrocinariam o movimento e o segundo para dizer, entre outras coisas, que a Campanha vinha de ter inicio tanto mais auspicioso porque alim do prestígio moral dos seus presidentes de honra, recebera o doativo numero um, por parte do sr. Paulo Filinto Peloto da Fonseca, que acedia de offerecê-lhe a importância de cem contos de réis.

A' proporção que o presidente da Comissão Executiva citava os nomes das senhoras chefes de grupo, palmas se faziam ouvir. Assim aconteceu quando annunciou o sr. Oscar Sant'Anna os seguintes nomes: srns. Salgado Scarpa, Raphael Miranda, Soares de Carvalho, Evaristo Alves, Joaquim Nunes Tassar, Durval Medeiros, J. Inojosa, Filinto Muller,

tantos Unidos, uma mulher eminente, miss Grace Abbot, se pos de pé e emocionada fez uma especie de exame de consciencia sobre a confusão colectiva do nosso desamparado. A assembléa, de pé, intensamente emocionada, fez o juramento solenne.

Eu vos peço, senhoras e senhores, um juramento analogo. Promettamos todos demonstrar o maior interesse, o maior entusiasmo, o maior fervor em prol das gerações futuras, pois da educação moral da criança depende o futuro do Brasil".

O inicio da Campanha, foi, assim, condignamente assignado, entendo de um grande e entusiastico anelo por bem servir aos desamparados.

Pelo proprio titulo da Obra, se destaca o duplo fim. Ella visa a assistência a mendigos e menores desamparados.

Mais ou menos ha um anno e meio atrás, conforme o "Correio da Manhã" a seu tempo noticiou, iniciouse nesta capital uma campanha financeira para a obtenção de recursos que se destinariam á applicação da beneficencia obra que é o Abrigo Redemptor. Isto feito, hontem, foi iniciada campanha semelhante, já agora destinada a socorrer especialmente os menores desamparados.

Não vale a pena aqui a belleza da obra já feita, mas vale, certamente, dizermos do movimento da nova iniciativa, para que um mesmo apoio publico socorra, com a sua generosidade, a conclusão das construcções ora traçadas, convicções, que estamos, de encontrall-o em custódia no sentimento piedoso de quantos leem este avulso.

CORREIO MUSICAL

O PRIMEIRO CONGRESSO DA LINGUA NACIONAL CANTADA

Mario de Andrade, director do Departamento de Cultura de São Paulo, quando fez a exposição de motivos para apresentar o anteprojeto da lingua padrao a consideração dos congressistas, definiu com uma simples phrase o valor extraordinario dessa empreitada de arte.

"Não sei, meus senhores — disse elle — se estas bem conscientes das insensatez maravilhosas da nossa declação de nos reunirmos neste Congresso da Lingua Nacional Cantada. Emquanto a politica rosna lá fora, fundando imperialismos absurdos, nacionalismos estudados e mil e uma factos por onde se odiarem os homens, através dos espaços arejados os congressos se correspondem na insensatez aparente da paz, do saber e da arte. E' o Congresso Internacional de Folklore de Paris; e o Congresso das Cidades e Povos, organizado por Bruxellas; e o Congresso da Expansão Portuguesa no Mundo, em Lisboa. E é o Congresso da Lingua Nacional Cantada, o primeiro congresso musical do Brasil, que neste momento abre a sua semana de pesquisas e de arte, de todos os estados da República."

Já dissemos ante-hontem que foi escolhido para lingua-padrão, por unanimidade dos congressistas, o modo de falar carioca, expurgado dos seus defeitos mais visíveis. Ha nesse capitulo, especialmente entre o povo, um equivoco desconcertante. Não se trata, evidentemente, de tornar obrigatória a pronuncia carioca para o falar de todos os brasileiros (ou brasilienses). Isso, de certo, seria um absurdo que nunca esteve na imaginação dos organizadores do Congresso. Cogita-se apenas de termos uma lingua-padrão (ou pronuncia uniforme) para o theatro, o canto, a declamação e outras manifestações orcas do pensamento e da cultura em que deverá ser seguida uma lingua modelo, como se faz em outros palcos estrangeiros, na França, na Italia, na Alemanha, na Belgica, etc.

Essa finalidade foi muito patrioticamente alcançada pelo Congresso. Resta agora que os Poderes Constituidos lhe deem o prestígio de sua acolhida e a ordem da sua officialização, conforme declarou o eminente relator do Projecto, professor Mario de Andrade, quando resumiu na sessão de encerramento os trabalhos do Congresso da Lingua Nacional Cantada, de que elle foi o principal idealizador e a alma encantadora. — JIC

RECITAL DA CANTORA BRANCA CALDEIRA DE BARROS

Educada num Instituto de alta perfeição artistica, como seja a "Union Professionnelle des Maîtres du Chant Français", a illustre cantora Branca Caldeira de Barros possui as qualidades características dessa escola.

Seu programma de hoje confirmará o que acabamos de dizer.

Um illustre cantor interpretará as seguintes obras: — "Caceli" — "Amarilli" — "Madrigal a uma rosa" — "Hendel" — "Ottone" — "Aria de Glismonda" — "Haydn" — "Premiers baleres" — "Mozart" — "La Fille enchancée" — "Schumann" — a) "Quand moi de l'Amour" — b) "L'Amour, la rose, le lys" — c) "Quand moi de l'Amour" — d) "Quand moi de l'Amour" — e) "Quand moi de l'Amour" — f) "Quand moi de l'Amour" — g) "Quand moi de l'Amour" — h) "Quand moi de l'Amour" — i) "Quand moi de l'Amour" — j) "Quand moi de l'Amour" — k) "Quand moi de l'Amour" — l) "Quand moi de l'Amour" — m) "Quand moi de l'Amour" — n) "Quand moi de l'Amour" — o) "Quand moi de l'Amour" — p) "Quand moi de l'Amour" — q) "Quand moi de l'Amour" — r) "Quand moi de l'Amour" — s) "Quand moi de l'Amour" — t) "Quand moi de l'Amour" — u) "Quand moi de l'Amour" — v) "Quand moi de l'Amour" — w) "Quand moi de l'Amour" — x) "Quand moi de l'Amour" — y) "Quand moi de l'Amour" — z) "Quand moi de l'Amour" — aa) "Quand moi de l'Amour" — ab) "Quand moi de l'Amour" — ac) "Quand moi de l'Amour" — ad) "Quand moi de l'Amour" — ae) "Quand moi de l'Amour" — af) "Quand moi de l'Amour" — ag) "Quand moi de l'Amour" — ah) "Quand moi de l'Amour" — ai) "Quand moi de l'Amour" — aj) "Quand moi de l'Amour" — ak) "Quand moi de l'Amour" — al) "Quand moi de l'Amour" — am) "Quand moi de l'Amour" — an) "Quand moi de l'Amour" — ao) "Quand moi de l'Amour" — ap) "Quand moi de l'Amour" — aq) "Quand moi de l'Amour" — ar) "Quand moi de l'Amour" — as) "Quand moi de l'Amour" — at) "Quand moi de l'Amour" — au) "Quand moi de l'Amour" — av) "Quand moi de l'Amour" — aw) "Quand moi de l'Amour" — ax) "Quand moi de l'Amour" — ay) "Quand moi de l'Amour" — az) "Quand moi de l'Amour" — ba) "Quand moi de l'Amour" — bb) "Quand moi de l'Amour" — bc) "Quand moi de l'Amour" — bd) "Quand moi de l'Amour" — be) "Quand moi de l'Amour" — bf) "Quand moi de l'Amour" — bg) "Quand moi de l'Amour" — bh) "Quand moi de l'Amour" — bi) "Quand moi de l'Amour" — bj) "Quand moi de l'Amour" — bk) "Quand moi de l'Amour" — bl) "Quand moi de l'Amour" — bm) "Quand moi de l'Amour" — bn) "Quand moi de l'Amour" — bo) "Quand moi de l'Amour" — bp) "Quand moi de l'Amour" — bq) "Quand moi de l'Amour" — br) "Quand moi de l'Amour" — bs) "Quand moi de l'Amour" — bt) "Quand moi de l'Amour" — bu) "Quand moi de l'Amour" — bv) "Quand moi de l'Amour" — bw) "Quand moi de l'Amour" — bx) "Quand moi de l'Amour" — by) "Quand moi de l'Amour" — bz) "Quand moi de l'Amour" — ca) "Quand moi de l'Amour" — cb) "Quand moi de l'Amour" — cc) "Quand moi de l'Amour" — cd) "Quand moi de l'Amour" — ce) "Quand moi de l'Amour" — cf) "Quand moi de l'Amour" — cg) "Quand moi de l'Amour" — ch) "Quand moi de l'Amour" — ci) "Quand moi de l'Amour" — cj) "Quand moi de l'Amour" — ck) "Quand moi de l'Amour" — cl) "Quand moi de l'Amour" — cm) "Quand moi de l'Amour" — cn) "Quand moi de l'Amour" — co) "Quand moi de l'Amour" — cp) "Quand moi de l'Amour" — cq) "Quand moi de l'Amour" — cr) "Quand moi de l'Amour" — cs) "Quand moi de l'Amour" — ct) "Quand moi de l'Amour" — cu) "Quand moi de l'Amour" — cv) "Quand moi de l'Amour" — cw) "Quand moi de l'Amour" — cx) "Quand moi de l'Amour" — cy) "Quand moi de l'Amour" — cz) "Quand moi de l'Amour" — da) "Quand moi de l'Amour" — db) "Quand moi de l'Amour" — dc) "Quand moi de l'Amour" — dd) "Quand moi de l'Amour" — de) "Quand moi de l'Amour" — df) "Quand moi de l'Amour" — dg) "Quand moi de l'Amour" — dh) "Quand moi de l'Amour" — di) "Quand moi de l'Amour" — dj) "Quand moi de l'Amour" — dk) "Quand moi de l'Amour" — dl) "Quand moi de l'Amour" — dm) "Quand moi de l'Amour" — dn) "Quand moi de l'Amour" — do) "Quand moi de l'Amour" — dp) "Quand moi de l'Amour" — dq) "Quand moi de l'Amour" — dr) "Quand moi de l'Amour" — ds) "Quand moi de l'Amour" — dt) "Quand moi de l'Amour" — du) "Quand moi de l'Amour" — dv) "Quand moi de l'Amour" — dw) "Quand moi de l'Amour" — dx) "Quand moi de l'Amour" — dy) "Quand moi de l'Amour" — dz) "Quand moi de l'Amour" — ea) "Quand moi de l'Amour" — eb) "Quand moi de l'Amour" — ec) "Quand moi de l'Amour" — ed) "Quand moi de l'Amour" — ee) "Quand moi de l'Amour" — ef) "Quand moi de l'Amour" — eg) "Quand moi de l'Amour" — eh) "Quand moi de l'Amour" — ei) "Quand moi de l'Amour" — ej) "Quand moi de l'Amour" — ek) "Quand moi de l'Amour" — el) "Quand moi de l'Amour" — em) "Quand moi de l'Amour" — en) "Quand moi de l'Amour" — eo) "Quand moi de l'Amour" — ep) "Quand moi de l'Amour" — eq) "Quand moi de l'Amour" — er) "Quand moi de l'Amour" — es) "Quand moi de l'Amour" — et) "Quand moi de l'Amour" — eu) "Quand moi de l'Amour" — ev) "Quand moi de l'Amour" — ew) "Quand moi de l'Amour" — ex) "Quand moi de l'Amour" — ey) "Quand moi de l'Amour" — ez) "Quand moi de l'Amour" — fa) "Quand moi de l'Amour" — fb) "Quand moi de l'Amour" — fc) "Quand moi de l'Amour" — fd) "Quand moi de l'Amour" — fe) "Quand moi de l'Amour" — ff) "Quand moi de l'Amour" — fg) "Quand moi de l'Amour" — fh) "Quand moi de l'Amour" — fi) "Quand moi de l'Amour" — fj) "Quand moi de l'Amour" — fk) "Quand moi de l'Amour" — fl) "Quand moi de l'Amour" — fm) "Quand moi de l'Amour" — fn) "Quand moi de l'Amour" — fo) "Quand moi de l'Amour" — fp) "Quand moi de l'Amour" — fq) "Quand moi de l'Amour" — fr) "Quand moi de l'Amour" — fs) "Quand moi de l'Amour" — ft) "Quand moi de l'Amour" — fu) "Quand moi de l'Amour" — fv) "Quand moi de l'Amour" — fw) "Quand moi de l'Amour" — fx) "Quand moi de l'Amour" — fy) "Quand moi de l'Amour" — fz) "Quand moi de l'Amour" — ga) "Quand moi de l'Amour" — gb) "Quand moi de l'Amour" — gc) "Quand moi de l'Amour" — gd) "Quand moi de l'Amour" — ge) "Quand moi de l'Amour" — gf) "Quand moi de l'Amour" — gg) "Quand moi de l'Amour" — gh) "Quand moi de l'Amour" — gi) "Quand moi de l'Amour" — gj) "Quand moi de l'Amour" — gk) "Quand moi de l'Amour" — gl) "Quand moi de l'Amour" — gm) "Quand moi de l'Amour" — gn) "Quand moi de l'Amour" — go) "Quand moi de l'Amour" — gp) "Quand moi de l'Amour" — gq) "Quand moi de l'Amour" — gr) "Quand moi de l'Amour" — gs) "Quand moi de l'Amour" — gt) "Quand moi de l'Amour" — gu) "Quand moi de l'Amour" — gv) "Quand moi de l'Amour" — gw) "Quand moi de l'Amour" — gx) "Quand moi de l'Amour" — gy) "Quand moi de l'Amour" — gz) "Quand moi de l'Amour" — ha) "Quand moi de l'Amour" — hb) "Quand moi de l'Amour" — hc) "Quand moi de l'Amour" — hd) "Quand moi de l'Amour" — he) "Quand moi de l'Amour" — hf) "Quand moi de l'Amour" — hg) "Quand moi de l'Amour" — hh) "Quand moi de l'Amour" — hi) "Quand moi de l'Amour" — hj) "Quand moi de l'Amour" — hk) "Quand moi de l'Amour" — hl) "Quand moi de l'Amour" — hm) "Quand moi de l'Amour" — hn) "Quand moi de l'Amour" — ho) "Quand moi de l'Amour" — hp) "Quand moi de l'Amour" — hq) "Quand moi de l'Amour" — hr) "Quand moi de l'Amour" — hs) "Quand moi de l'Amour" — ht) "Quand moi de l'Amour" — hu) "Quand moi de l'Amour" — hv) "Quand moi de l'Amour" — hw) "Quand moi de l'Amour" — hx) "Quand moi de l'Amour" — hy) "Quand moi de l'Amour" — hz) "Quand moi de l'Amour" — ia) "Quand moi de l'Amour" — ib) "Quand moi de l'Amour" — ic) "Quand moi de l'Amour" — id) "Quand moi de l'Amour" — ie) "Quand moi de l'Amour" — if) "Quand moi de l'Amour" — ig) "Quand moi de l'Amour" — ih) "Quand moi de l'Amour" — ii) "Quand moi de l'Amour" — ij) "Quand moi de l'Amour" — ik) "Quand moi de l'Amour" — il) "Quand moi de l'Amour" — im) "Quand moi de l'Amour" — in) "Quand moi de l'Amour" — io) "Quand moi de l'Amour" — ip) "Quand moi de l'Amour" — iq) "Quand moi de l'Amour" — ir) "Quand moi de l'Amour" — is) "Quand moi de l'Amour" — it) "Quand moi de l'Amour" — iu) "Quand moi de l'Amour" — iv) "Quand moi de l'Amour" — iw) "Quand moi de l'Amour" — ix) "Quand moi de l'Amour" — iy) "Quand moi de l'Amour" — iz) "Quand moi de l'Amour" — ja) "Quand moi de l'Amour" — jb) "Quand moi de l'Amour" — jc) "Quand moi de l'Amour" — jd) "Quand moi de l'Amour" — je) "Quand moi de l'Amour" — jf) "Quand moi de l'Amour" — jg) "Quand moi de l'Amour" — jh) "Quand moi de l'Amour" — ji) "Quand moi de l'Amour" — jj) "Quand moi de l'Amour" — jk) "Quand moi de l'Amour" — jl) "Quand moi de l'Amour" — jm) "Quand moi de l'Amour" — jn) "Quand moi de l'Amour" — jo) "Quand moi de l'Amour" — jp) "Quand moi de l'Amour" — jq) "Quand moi de l'Amour" — jr) "Quand moi de l'Amour" — js) "Quand moi de l'Amour" — jt) "Quand moi de l'Amour" — ju) "Quand moi de l'Amour" — jv) "Quand moi de l'Amour" — jw) "Quand moi de l'Amour" — jx) "Quand moi de l'Amour" — jy) "Quand moi de l'Amour" — jz) "Quand moi de l'Amour" — ka) "Quand moi de l'Amour" — kb) "Quand moi de l'Amour" — kc) "Quand moi de l'Amour" — kd) "Quand moi de l'Amour" — ke) "Quand moi de l'Amour" — kf) "Quand moi de l'Amour" — kg) "Quand moi de l'Amour" — kh) "Quand moi de l'Amour" — ki) "Quand moi de l'Amour" — kj) "Quand moi de l'Amour" — kl) "Quand moi de l'Amour" — km) "Quand moi de l'Amour" — kn) "Quand moi de l'Amour" — ko) "Quand moi de l'Amour" — kp) "Quand moi de l'Amour" — kq) "Quand moi de l'Amour" — kr) "Quand moi de l'Amour" — ks) "Quand moi de l'Amour" — kt) "Quand moi de l'Amour" — ku) "Quand moi de l'Amour" — kv) "Quand moi de l'Amour" — kw) "Quand moi de l'Amour" — kx) "Quand moi de l'Amour" — ky) "Quand moi de l'Amour" — kz) "Quand moi de l'Amour" — la) "Quand moi de l'Amour" — lb) "Quand moi de l'Amour" — lc) "Quand moi de l'Amour" — ld) "Quand moi de l'Amour" — le) "Quand moi de l'Amour" — lf) "Quand moi de l'Amour" — lg) "Quand moi de l'Amour" — lh) "Quand moi de l'Amour" — li) "Quand moi de l'Amour" — lj) "Quand moi de l'Amour" — lk) "Quand moi de l'Amour" — ll) "Quand moi de l'Amour" — lm) "Quand moi de l'Amour" — ln) "Quand moi de l'Amour" — lo) "Quand moi de l'Amour" — lp) "Quand moi de l'Amour" — lq) "Quand moi de l'Amour" — lr) "Quand moi de l'Amour" — ls) "Quand moi de l'Amour" — lt) "Quand moi de l'Amour" — lu) "Quand moi de l'Amour" — lv) "Quand moi de l'Amour" — lw) "Quand moi de l'Amour" — lx) "Quand moi de l'Amour" — ly) "Quand moi de l'Amour" — lz) "Quand moi de l'Amour" — ma) "Quand moi de l'Amour" — mb) "Quand moi de l'Amour" — mc) "Quand moi de l'Amour" — md) "Quand moi de l'Amour" — me) "Quand moi de l'Amour" — mf) "Quand moi de l'Amour" — mg) "Quand moi de l'Amour" — mh) "Quand moi de l'Amour" — mi) "Quand moi de l'Amour" — mj) "Quand moi de l'Amour" — mk) "Quand moi de l'Amour" — ml) "Quand moi de l'Amour" — mn) "Quand moi de l'Amour" — mo) "Quand moi de l'Amour" — mp) "Quand moi de l'Amour" — mq) "Quand moi de l'Amour" — mr) "Quand moi de l'Amour" — ms) "Quand moi de l'Amour" — mt) "Quand moi de l'Amour" — mu) "Quand moi de l'Amour" — mv) "Quand moi de l'Amour" — mw) "Quand moi de l'Amour" — mx) "Quand moi de l'Amour" — my) "Quand moi de l'Amour" — mz) "Quand moi de l'Amour" — na) "Quand moi de l'Amour" — nb) "Quand moi de l'Amour" — nc) "Quand moi de l'Amour" — nd) "Quand moi de l'Amour" — ne) "Quand moi de l'Amour" — nf) "Quand moi de l'Amour" — ng) "Quand moi de l'Amour" — nh) "Quand moi de l'Amour" — ni) "Quand moi de l'Amour" — nj) "Quand moi de l'Amour" — nk) "Quand moi de l'Amour" — nl) "Quand moi de l'Amour" — nm) "Quand moi de l'Amour" — nn) "Quand moi de l'Amour" — no) "Quand moi de l'Amour" — np) "Quand moi de l'Amour" — nq) "Quand moi de l'Amour" — nr) "Quand moi de l'Amour" — ns) "Quand moi de l'Amour" — nt) "Quand moi de l'Amour" — nu) "Quand moi de l'Amour" — nv) "Quand moi de l'Amour" — nw) "Quand moi de l'Amour" — nx) "Quand moi de l'Amour" — ny) "Quand moi de l'Amour" — nz) "Quand moi de l'Amour" — oa) "Quand moi de l'Amour" — ob) "Quand moi de l'Amour" — oc) "Quand moi de l'Amour" — od) "Quand moi de l'Amour" — oe) "Quand moi de l'Amour" — of) "Quand moi de l'Amour" — og) "Quand moi de l'Amour" — oh) "Quand moi de l'Amour" — oi) "Quand moi de l'Amour" — oj) "Quand moi de l'Amour" — ok) "Quand moi de l'Amour" — ol) "Quand moi de l'Amour" — om) "Quand moi de l'Amour" — on) "Quand moi de l'Amour" — oo) "Quand moi de l'Amour" — op) "Quand moi de l'Amour" — oq) "Quand moi de l'Amour" — or) "Quand moi de l'Amour" — os) "Quand moi de l'Amour" — ot) "Quand moi de l'Amour" — ou) "Quand moi de l'Amour" — ov) "Quand moi de l'Amour" — ow) "Quand moi de l'Amour" — ox) "Quand moi de l'Amour" — oy) "Quand moi de l'Amour" — oz) "Quand moi de l'Amour" — pa) "Quand moi de l'Amour" — pb) "Quand moi de l'Amour" — pc) "Quand moi de l'Amour" — pd) "Quand moi de l'Amour" — pe) "Quand moi de l'Amour" — pf) "Quand moi de l'Amour" — pg) "Quand moi de l'Amour" — ph) "Quand moi de l'Amour" — pi) "Quand moi de l'Amour" — pj) "Quand moi de l'Amour" — pk) "Quand moi de l'Amour" — pl) "Quand moi de l'Amour" — pm) "Quand moi de l'Amour" — pn) "Quand moi de l'Amour" — po) "Quand moi de l'Amour" — pp) "Quand moi de l'Amour" — pq) "Quand moi de l'Amour" — pr) "Quand moi de l'Amour" — ps) "Quand moi de l'Amour" — pt) "Quand moi de l'Amour" — pu) "Quand moi de l'Amour" — pv) "Quand moi de l'Amour" — pw) "Quand moi de l'Amour" — px) "Quand moi de l'Amour" — py) "Quand moi de l'Amour" — pz) "Quand moi de l'Amour" — qa) "Quand moi de l'Amour" — qb) "Quand moi de l'Amour" — qc) "Quand moi de l'Amour" — qd) "Quand moi de l'Amour" — qe) "Quand moi de l'Amour" — qf) "Quand moi de l'Amour" — qg) "Quand moi de l'Amour" — qh) "Quand moi de l'Amour" — qi) "Quand moi de l'Amour" — qj) "Quand moi de l'Amour" — qk) "Quand moi de l'Amour" — ql) "Quand moi de l'Amour" — qm) "Quand moi de l'Amour" — qn) "Quand moi de l'Amour" — qo) "Quand moi de l'Amour" — qp) "Quand moi de l'Amour" — qq) "Quand moi de l'Amour" — qr) "Quand moi de l'Amour" — qs) "Quand moi de l'Amour" — qt) "Quand moi de l'Amour" — qu) "Quand moi de l'Amour" — qv) "Quand moi de l'Amour" — qw) "Quand moi de l'Amour" — qx) "Quand moi de l'Amour" — qy) "Quand moi de l'Amour" — qz) "Quand moi de l'Amour" — ra) "Quand moi de l'Amour" — rb) "Quand moi de l'Amour" — rc) "Quand moi de l'Amour" — rd) "Quand moi de l'Amour" — re) "Quand moi de l'Amour" — rf) "Quand moi de l'Amour" — rg) "Quand moi de l'Amour" — rh) "Quand moi de l'Amour" — ri) "Quand moi de l'Amour" — rj) "Quand moi de l'Amour" — rk) "Quand moi de l'Amour" — rl) "Quand moi de l'Amour" — rm) "Quand moi de l'Amour" — rn) "Quand moi de l'Amour" — ro) "Quand moi de l'Amour" — rp) "Quand moi de l'Amour" — rq) "Quand moi de l'Amour" — rr) "Quand moi de l'Amour" — rs) "Quand moi de l'Amour" — rt) "Quand moi de l'Amour" — ru) "Quand moi de l'Amour" — rv) "Quand moi de l'Amour" — rw) "Quand moi de l'Amour" — rx) "Quand moi de l'Amour" — ry) "Quand moi de l'Amour" — rz) "Quand moi de l'Amour" — sa) "Quand moi de l'Amour" — sb) "Quand moi de l'Amour" — sc) "Quand moi de l'Amour" — sd) "Quand moi de l'Amour" — se) "Quand moi de l'Amour" — sf) "Quand moi de l'Amour" — sg) "Quand moi de l'Amour" — sh) "Quand moi de l'Amour" — si) "Quand moi de l'Amour" — sj) "Quand moi de l'Amour" — sk) "Quand moi de l'Amour" — sl) "Quand moi de l'Amour" — sm) "Quand moi de l'Amour" — sn) "Quand moi de l'Amour" — so) "Quand moi de l'Amour" — sp) "Quand moi de l'Amour" — sq) "Quand moi de l'Amour" — sr) "Quand moi de l'Amour" — ss) "Quand moi de l'Amour" — st) "Quand moi de l'Amour" — su) "Quand moi de l'Amour" — sv) "Quand moi de l'Amour" — sw) "Quand moi de l'Amour" — sx) "Quand moi de l'Amour" — sy) "Quand moi de l'Amour" — sz) "Quand moi de l'Amour" — ta) "Quand moi de l'Amour" — tb) "Quand moi de l'Amour" — tc) "Quand moi de l'Amour" — td) "Quand moi de l'Amour" — te) "Quand moi de l'Amour" — tf) "Quand moi de l'Amour" — tg) "Quand moi de l'Amour" — th) "Quand moi de l'Amour" — ti) "Quand moi de l'Amour" — tj) "Quand moi de l'Amour" — tk) "Quand moi de l'Amour" — tl) "Quand moi de l'Amour" — tm) "Quand moi de l'Amour" — tn) "Quand moi de l'Amour" — to) "Quand moi de l'Amour" — tp) "Quand moi de l'Amour" — tq) "Quand moi de l'Amour" — tr) "Quand moi de l'Amour" — ts) "Quand moi de l'Amour" — tt) "Quand moi de l'Amour" — tu) "Quand moi de l'Amour" — tv) "Quand moi de l'Amour" — tw) "Quand moi de l'Amour" — tx) "Quand moi de l'Amour" — ty) "Quand moi de l'Amour" — tz) "Quand moi de l'Amour" — ua) "Quand moi de l'Amour" — ub) "Quand moi de l'Amour" — uc) "Quand moi de l'Amour" — ud) "Quand moi de l'Amour" — ue) "Quand moi de l'Amour" — uf) "Quand moi de l'Amour" — ug) "Quand moi de l'Amour" — uh) "Quand moi de l'Amour" — ui) "Quand moi de l'Amour" — uj) "Quand moi de l'Amour" — uk) "Quand moi de l'Amour" — ul) "Quand moi de l'Amour" — um) "Quand moi de l'Amour" — un) "Quand moi de l'Amour" — uo) "Quand moi de l'Amour" — up) "Quand moi de l'Amour" — uq) "Quand moi de l'Amour" — ur) "Quand moi de l'Amour" — us) "Quand moi de l'Amour" — ut) "Quand moi de l'Amour" — uu) "Quand moi de l'Amour" — uv) "Quand moi de l'Amour" — uw) "Quand moi de l'Amour" — ux) "Quand moi de l'Amour" — uy) "Quand moi de l'Amour" — uz) "Quand moi de l'Amour" — va) "Quand moi de l'Amour" — vb) "Quand moi de l'Amour" — vc) "Quand moi de l'Amour" — vd) "Quand moi de l'Amour" — ve) "Quand moi de l'Amour" — vf) "Quand moi de l'Amour" — vg) "Quand moi de l'Amour" — vh) "Quand moi de l'Amour" — vi) "Quand moi de l'Amour" — vj) "Quand moi de l'Amour" — vk) "Quand moi de l'Amour" — vl) "Quand moi de l'Amour" — vm) "Quand moi de l'Amour" — vn) "Quand moi de l'Amour" — vo) "Quand moi de l'Amour" — vp) "Quand moi de l'Amour" — vq) "Quand moi de l'Amour" — vr) "Quand moi de l'Amour" — vs) "Quand moi de l'Amour" — vt) "Quand moi de l'Amour" — vu) "Quand moi de l'Amour" — vv) "Quand moi de l'Amour" — vw) "Quand moi de l'Amour" — vx) "Quand moi de l'Amour" — vy) "Quand moi de l'Amour" — vz) "Quand moi de l'Amour" — wa) "Quand moi de l'Amour" — wb) "Quand moi de l'Amour" — wc) "Quand moi de l'Amour" — wd) "Quand moi de l'Amour" — we) "Quand moi de l'Amour" — wf) "Quand moi de l'Amour" — wg) "Quand moi de l'Amour" — wh) "Quand moi de l'Amour" — wi) "Quand moi de l'Amour" — wj) "Quand moi de l'Amour" — wk) "Quand moi de l'Amour" — wl) "Quand moi de l'Amour" — wm) "Quand moi de l'Amour" — wn) "Quand moi de l'Amour" — wo) "Quand moi de l'Amour" — wp) "Quand moi de l'Amour" — wq) "Quand moi de l'Amour" — wr) "Quand moi de l'Amour" — ws) "Quand moi de l'Amour" — wt) "Quand moi de l'Amour" — wu) "Quand moi de l'Amour" — wv) "Quand moi de l'Amour" — ww) "Quand moi de l'Amour" — wx) "Quand moi de l'Amour" — wy) "Quand moi de l'Amour" — wz) "Quand moi de l'Amour" — xa) "Quand moi de l'Amour" — xb) "Quand moi de l'Amour" — xc) "Quand moi de l'Amour" — xd) "Quand moi de l'Amour" — xe) "Quand moi de l'Amour" — xf) "Quand moi de l'Amour" — xg) "Quand moi de l'Amour" — xh) "Quand moi de l'Amour" — xi) "Quand moi de l'Amour" — xj) "Quand moi de l'Amour" — xk) "Quand moi de l'Amour" — xl) "Quand moi de l'Amour" — xm) "Quand moi de l'Amour" — xn) "Quand moi de l'Amour" — xo) "Quand moi de l'Amour" — xp) "Quand moi de l'Amour" — xq) "Quand moi de l'Amour" — xr) "Quand moi de l'Amour" — xs) "Quand moi de l'Amour" — xt) "Quand moi de l'Amour" — xu) "Quand moi de l'Amour" — xv) "Quand moi de l'Amour" — xw) "Quand moi de l'Amour" — xy) "Quand moi de l'Amour" — xz) "Quand moi de l'Amour" — ya) "Quand moi de l'Amour" — yb) "Quand moi de l'Amour" — yc) "Quand moi de l'Amour" — yd) "Quand moi de l'Amour" — ye) "Quand moi de l'Amour" — yf) "Quand moi de l'Amour" — yg) "Quand moi de l'Amour" — yh) "Quand moi de l'Amour" — yi) "Quand moi de l'Amour" — yj) "Quand moi de l'Amour" — yk) "Quand moi de l'Amour" — yl) "Quand moi de l'Amour" — ym) "Quand moi de l'Amour" — yn) "Quand moi de l'Amour" — yo) "Quand moi de l'Amour" — yp) "Quand moi de l'Amour" — yq) "Quand moi de l'Amour" — yr) "Quand moi de l'Amour" — ys) "Quand moi de l'Amour" — yt) "Quand moi de l'Amour" — yu) "Quand moi de l'Amour" — yv) "Quand moi de l'Amour" — yw) "Quand moi de l'Amour" — yx) "Quand moi de l'Amour" — yz) "Quand moi de l'Amour" — za) "Quand moi de l'Amour" — zb) "Quand moi de l'Amour" — zc) "Quand moi de l'Amour" — zd) "Quand moi de l'Amour" — ze) "Quand moi de l'Amour" — zf) "Quand moi de l'Amour" — zg) "Quand moi de l'Amour" — zh) "Quand moi de l'Amour" — zi) "Quand moi de l'Amour" — zj) "Quand moi de l'Amour" — zk) "Quand moi de l'Amour" — zl) "Quand moi de l'Amour" — zm) "Quand moi de l'Amour" — zn) "Quand moi de l'Amour" — zo) "Quand moi de l'Amour" — zp) "Quand moi de l'Amour" — zq) "Quand moi de l'Amour" — zr) "Quand moi de l'Amour" — zs) "Quand moi de l'Amour" — zt) "Quand moi de l'Amour" — zu) "Quand moi de l'Amour" — zv) "Quand moi de l'Amour" — zw) "Quand moi de l'Amour" — zx) "Quand moi de l'Amour" — zy) "Quand moi de l'Amour" — zz) "Quand moi de l'Amour"

OS DOIS PARTIDOS DO RIO GRANDE DO SUL FORMULARAM A MESMA CONSULTA

O Tribunal Superior del-a não tomou conhecimento

Os partidos Libertador e Republicano Riograndense, formularam ao Tribunal Superior Eleitoral uma consulta sobre a "reformulação" do artigo 3º da Constituição do Rio Grande do Sul, devesse considerar-se matéria eleitoral, e como tal obedecer ao processo eleitoral, e se, no caso afirmativo, cabe às autoridades eleitorais ordinárias a realização do "referendum". Apesar de não se achar previsto este instituto, nem no Código Eleitoral, nem na Constituição Federal, e ainda se pode a Assembleia Legislativa do Estado legislar sobre o respectivo processo e cometer-lhe a execução das autoridades estaduais.

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Os 4 sabados sem etiqueta

A inscricao para uma reduzi da assignatura de quatro realias a realizarem-se aos sabados, a noite, sem exigencias de etiqueta, com quatro diferentes espectáculos escolhidos entre os melhores da grande assignatura de quatro realias, acaba de ter um exito brilhantissimo.

Como já foi anunciado, nestas realias tomam parte as celebridades mundiaes contratadas para a Temporada Official, como Lau-Volpi, Maria Caniglia, Bidd Sayo, Galliano Masini, Bruno Landi, Danies, Borgatti, Vaghi, etc. sob a direcção dos illustres maestros Tullio Serafin, Bruno Landi e Angelo Ferrari. Não é pois de estranhar a enorme afluência que esse novo turno de sabados a realizar-se em suas temporadas futuras.

As pessoas que se inscreveram não convidados a retirar as suas localidades até depois de amanhã, quinta-feira, às 5 horas da tarde.

EMBARCO PARA O BRASIL "OCEANIA" O MAESTRO ANGELO QUESTA

Embarcou hontem no "Oceania", rumo à nossa capital, o illustre maestro Angelo Questa, director geral do theatro Carlo Felice de Genova, que vem ao Rio de Janeiro contratado pela Empresa de Theatral Ltda., como regente na proxima Temporada Official.

Este notavel musico italiano, que apesar da sua idade avançada, alcançou um dos logares de destaque entre os grandes regentes da scena lyrica internacional, volta ao Brasil, vez ao Rio, onde contrahiu a sua primeira missão, a de regente dos afficionados da temporada lyrica, tendo dado no do anno passado farta prova do seu notavel talento musical e da sua profunda e vasta cultura musical. O maestro Questa visita acompanhada pela sua familia.

SIR GRANVILLE BANTOCK VISITARA ESTE ANNO O BRASIL

Visitará ainda este anno o Brasil Sir Granville Bantock, musico britânico e figura de relevo nos meios educacionais e culturais da Grã-Bretanha.

Sir Granville, que é presidente da congregação do tradicional Trinity College de Londres, visitará o Brasil na qualidade de examinador daquella collegio.

PIANOS STEINWAY ESSENELFELDE

Os pianos Steinway Essenfelfelde, de fabrica alemã, são os melhores do mundo. Ha em São Paulo, na Rua da Carioca, 47, a loja de pianos de todas as edicoes.

O BRILHO EXTRAORDINARIO DA TEMPORADA LYRICA DESTA ANNO

As operas do repertorio — "Falstaff"

Apresenta-se a cidade para assistir a uma das mais grandiosas festas lyricas já realizadas entre nós: a Temporada de Opera a inaugurar-se na primeira quinzena do proximo mez de agosto, pelo reveste-se de extraordinaria importancia e fulgurancia singulares.

O DR. MEDEIROS NETO DE REGRESSO

Vem acompanhado de sua familia

Buenos Aires, 19 (U. P.). — Partiu amanhã com destino ao Rio de Janeiro a bordo do vapor "Conte Grande", o sr. Medeiros Neto, presidente do Senado do Brasil, sua familia e o seu secretario, dr. Barbosa, e familia. Os viajantes despiram-se esta tarde do presidente Agostinho Justo, do vice-presidente, sr. Roca, e do chanceler Severina Lamas.

PÉS CANSADOS

Dôres, de Natureza Rheumatica, nas Pernas

O cansaco ou dôres nos pés, barrigas das pernas, pernas, calcanhares dolondos, tomoezinhos, dozei, joanetes, callos, etc., são todos symptomas de arcos dozei, vencidos ou planos. Os supports "Foot-Easer" do Dr. Scholl suprimem a causa do mal e aliviam immediatamente toda dor e cansaco. Supportam o arco com toda a commodidade e proporcionam maior segurança e flexibilidade ao andar. Milhões de pessoas fazem seu uso em todas as partes do mundo. Adaptam-se a qualquer calçado. Preço 40\$

DEMONSTRAÇÕES GRATIS

Sem custo ou compromisso de qualquer especie, nosso tecnico, especializado nos metodos do Dr. Scholl, lhe fará uma demonstração de como se alivia e suprime qualquer mal-estar dos pés, com presteza e para

PALACIOTelephone:
42-00-20**REX**Telephone:
22-85-29**SÃO JOSÉ**

Telephone: 42-0592

Telephone:
42-00-97**GLORIA**Telephone:
42-00-53**ODEON**

FOGO SOBRE A INGLATERRA
(Fire Over England)
com
FLORA ROBSON
LAURENCE OLIVIER — VIVIAN LEIGH
MAIS RICHANINOS — Symphonie colorida.
PARAMOUNT NEWS e Nacional da D. F. R.

O BOBO DO REI
A DISTRIBUIDORA NACIONAL apresenta
EM SUA SEGUNDA SEMANA
com
MESQUITINHA
Dêa Selva — Augusto Henriques — Conchita de Moraes —
Manoel Pera
Direção de MESQUITINHA
UFA-JORNAL e Nacional da D. F. R.

A HISTORIA COMEÇOU A' NOITE
com
Colin Clive e Leo Carrillo
Complementos: FOX MOVIE-
TON — actualidades mundias e
ATV-DIA JORNAL N. 17 — Na-
cional da D. F. R.

AQUELLA DAMA LONDRINA
(The Girl from Scotland Yard)
com
KAREN MORLEY
ROBERT BALDWIN — KATHARINE ALEXANDER
VENDIDOR DE HUGIGANGAS — Desenho com BETTY BOOP
PARAMOUNT NEWS e Nacional da D. F. R.

BOCAGE
UM FILM DE LUTAO DE BARRIOS
SAGRES E SALDANHA DA GAMA
Nacional da D. F. R.

IMPERIO
Telephone: 42-00-63
HORARIO DE HOJE:
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00
A 20TH CENTURY FOX apresenta
O CAMINHO DA GLORIA
(The Road to Glory)
com
FREDRIC MARCH — WARNER BAXTER
LIONEL BARRYMORE — June Lang
FOX MOVIE-TONE NEWS e Nacional da D. F. R.

IPANEMA
Telephones: 27-0935 e 27-0936
A R. K. O. RADIO apresenta
MULHER PHANTASMA
LEE TRACY
A UNIVERSAL apresenta
BINNIE BARNES — em
DIVERSÃO DE REI
URASIL EM VOÇO — Nacional.
Amplão: LUTO PARTIDO com DOLLY HARR.

SEGUNDO AMOR
com
LIL DAGOVER
FOX MOVIE-TONE NEWS e
L. Olympia de Copacabana
Quinta-feira — A United apresentará CHARLES BOYER
em "A HISTORIA COMEÇOU A' NOITE"
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PIRAJA
Telephone: 27-0958
HORARIO DE HOJE:
8 e 10 horas
A UFA ART apresenta
SEGUNDO AMOR
com
LIL DAGOVER
FOX MOVIE-TONE NEWS e
L. Olympia de Copacabana
Quinta-feira — A United apresentará CHARLES BOYER
em "A HISTORIA COMEÇOU A' NOITE"
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIO
Telephone: 42-18-41
HORARIO DE HOJE: 2.00 — 4.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20
A METRO GOLD VY MATHE apresenta
"OS TREZ PADRINHOS"
(Three good fathers)
com
CHESTER MORRIS
IRENE HERVEY — LEWIS STONE
PITTORESCOS PORTOS DE ESCALA — Natural.
Nacional da D. F. R.

Ivan Petrovich Maria Cebotari
O Rouxinol Branco
SEGUNDA FEIRA **REX**

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS
TELEPHONE 22-7092
HOJE
HORARIO: 2 — 3.40 — 5.20
— 7 — 8.40 e 10.20 HORAS.
A Nova Universal apresenta a super-produção
PINTANDO O SETE
com
Doris Nolan
George Murphy
Gertrude Niesen
Ella Nogan
Complementos:
Fox Movietone News
Cine Cruzeiro 22
(D. F. B.)

GRACE MOORE
em
CARY GRANT
"PRELUDIO DE AMOR"
"OPERA" - HOJE
AV. ALMIRANTE BARROSO, 58 — Phone: 22-5492
Poltronas, 45000 — Franques e estudantes: 25000
GRANDE ORQUESTRA OPERA — REG. NAPOLEÃO TAVARES
NO PALCO: JORGE MURAT apresenta todos os nu-
meros novos. — NEW YORK GILES — TRIPLA CO-
MICA THE E OLIMPIER — PUFFE SANCHES e
SEUS CAPS AMSTRADON — AMERICAN OPERA
GILES — A DUPLA REGIONAL MARENGA
RANCHINHO
GUILLERMO BAXO (Criador da Rumba) e DEENE
SARUA (Ballerina)
MATINEE A'S 14 HORAS — NOITE A'S 20 HORAS
SABADO e DOMINGO: — Sessões continuas a
partir das 2 horas — 5.ª FEIRA: No palco, TRIUM-
FIN DO RISO, pela dupla Muroc e Grant.
NA TEL'A: O REI DO JUNK.

PARISIENSE
Sessões a partir das 12 horas. — Domingos e feriados As
10 horas. — Poltronas, 25000. — Melas entradas e estu-
dantes — 15100.
HOJE
Dorothu Lamour
PRINCEZA
RAY MILLAND
DR SELVA
EDWARD ARNOLD EM
ASTUCIA DE NERO WOLF
POPEYE EM
"O MARINHEIRO POPEYE CONTRA
SINBAD O MARUJO."
Nacional.
2.ª Feira — Ventura Roubada — Donzella de Salen
e Nacional.

ENTROU TRIUMPHANTE NA SUA 3.ª SEMANA de SUCESSO
O FILM MAIS DISCUTIDO do ANNO!
O HOMEM QUE NÃO PODIA AMAR
IMPROPRIO PARA MENORES
ATE 15 ANOS.
BROADWAY
PROGRAMMA
AS 2-340-520-7-840 e 10.20
TEL. 22-67-88
2.ª FEIRA **GEORGE ARLISS**
em **ORIENTE contra OCCIDENTE**

POPULAR — HOJE
Matinée a partir das 10 hs.
ERROL FLYNN em
LUZ DE ESPERANÇA
RICHARD DIX em
"OURO EM PO"
LEW AYRES em
"CUIDADO PEQUENAS"
A RAINHA DO SERTÃO
2.ª e 4.ª episódios
— NACIONAL —
Amplão: O Prisioneiro da
Ilha dos Tuharés — Castigo
do Céu — O Filho do Deceito
— Nacional.

HOJE :: MASCOTTE :: HOJE
Na Tel'a: EDWARD ARNOLD em
ASTUCIA DE NERO WOLF
BOB ALLEN em AGENTE DESCONHECIDO
— NACIONAL —
No palco: O GRANDE
Sardio e Mary
em A CASA DOS FANTASMAS (Alta magia).
5.ª feira: Donzella de Salen — Dedo Acusador — Nacional.

PRIMOR — HOJE
Matinée a partir das 10 hs.
JACK BENNY em
Alegria Solta
CHARLES STARRET em
Patrulha Secreta
— NACIONAL —
5.ª feira: Quando o Cupido
Quer — Porque o Diabo Quis
— Nacional.

PARIS — HOJE
Matinée a partir das 10 hs.
CHARLES BOYER em
MAYERLING
BUSTER CRABBE em
PALADINOS DO ARIZONA
— NACIONAL —
5.ª feira: Alegria Solta — Um
Direito no Coração — Na-
cional.

Naddock Lobo — HOJE
GEORGE BRENT e
BEVERLY ROBERTS em
PORQUE O DIABO QUIZ
BRUCE CABOT em
A LEGIÃO DO TERROR
— NACIONAL —
5.ª feira: Os mesmos filmes.

VARIETE' — HOJE
MARY BRIAN e
RUSSELL HARDIE em
Cará de Esphinge
CHARLES STARRET em
PATRULHA SECRETA
— NACIONAL —
5.ª feira: Luz de Esperança —
Legião do Terror — Nacional.

THEATRO CARLOS GOMES
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Phone: 22-7551
QUINTA-FEIRA, às 8e10 horas
EM ANCONTECIMENTO THEATRAL DE ABSOLUTA
SENSAÇÃO!
ESTREIA DA "COMPANHIA CUBANA DE
REVISTAS"
JOSEFINA MECA-
MIGUEL DE GRANDY
(Emp. N. VIGGIANI)
Lindas e ineditas canções! Sketches e cortinas comicas!
Músicas Typicas! Um espetáculo colorido! CUBA que
dança! CUBA que canta! CUBA que ri! CUBA heróica! CUBA
sentimental!
Tudo dentro da extensa revista em 2 actos e vari-
as quadras —

FERNAND GRAVET
O IDOLO 1937
O REI AMOU... VIVA O REI!
HOJE
— NO —
PLAZA
— A PARTIR DE 1 HORA —
Desenho Colorido e Nacional
PHONE — 22-1097
2.ª FEIRA — CANTA-ME TEUS AMORES.

THEATRO RECREIO
EMPRESA PINTO
Grande Companhia de Revistas LUIS IGLESIAS - FREIRE JUNIOR
HOJE
A'S 20 e 22 horas
O CARTAZ DA CIDADE!!!
A revista de critica politica e social de IGLESIAS, FREIRE,
MESQUITA e LAGO
RUMO AO CATTETE
Novos triumphos da querida "cattetel"
ARACY CORTES e do formidavel comico OSCARITO!!!
TODOS OS VULTOS POLITICOS DE DESTAQUE, EM FINISSIMAS
BRILHANTE ACTUAÇÃO DE TODO O ESPLENDIDO ELENCO
DA COMPANHIA!!!
Sucesso absoluto dos quadros: "Cinema Brasil", "Via Cate-
te", "Historia da Menina Fofa", "O Candidato que Interessa",
"Traviata", "Abismo de Armas", "O Fantasma da Guerra", "He-
nriette", etc.
UMA REVISTA GENUINAMENTE CARIOCA!! — DUAS HORAS
DE GARGALHADAS CONTINUAS!! CASAS ESGOTADAS
TODAS AS NOITES!!!
SABADO — A's 16 horas — MATINEE DA NOVIDADE A
Preços reduzidos.

CANTOS DE CUBA
original de J. GARCIA FERNANDEZ, com musica de pequi-
nos autores cubanos.
BAILARINOS RUMBITAS! A GRAÇA DE LINDAS
ACTRIZES!
Sucesso da original orchestra SIBONEY
Preços poltronas e balcoes: 40000 — camarotes, 30000
— galerias, 20000 — BILHETES A VENDA

Theatro Olympia
Rua Visconde Rio Branco
Tel. 22-7410
HOJE, As 8 e 10 horas, HOJE
**"JECA & JE-
CADAS..."**
Grande sucesso da COM-
PANHIA JAHARACA.
ANDRÉ DE NEGREI, pheno-
meno vocal em numero
de exito.

NACIONAL
R. V. Patria — 26-0072
8.01 hoje em matinee e noite
A M. G. M. oferece o esplen-
dido film:
O JOGO PERIGOSO
por FRANCHOT TONE e
MADGE EVANS
Collegio de Sapequismo
por JOE PENNER, JACK
OAKIE e FRANCES LANG-
FORD — (Paramount)

THEATRO JOÃO CAETANO
Temporada de Turismo de 1937 — Empresa N. Viggiani
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DO
PROGRAMMA INAUGURAL
A MARAVILHA
THEATRAL
DO DIA
Os PICCOLI de PODRECCA
ESPECTACULO INEGUALAVEL E DE FAMA MUNDIAL
Tome informações sobre o concurso da "A Offensiva"
AMANHÃ — A's 20 e 22 horas — AMANHÃ
PROGRAMMA SENSACIONAL INTRINSECA: NOVO
BILHETES A VENDA COM GRANDE PROCURA
PREÇOS DO COSTUME — POLTRONAS, 45000
Apartamento 220S Auxiliar de escriptorio
Projeto para pessoa só que aprecie
conforto. Sala, quarto pequeno, ba-
nheiro, cozinha e var. aia e tanque.
Rua Santo Amaro 175.
(Q 19681)

Cachorrinha Basset
Vende-se uma cachorrinha de raça
alemã propria para caça 5 meses de
idade. Para caça. Preço 150000. Tel.
27-1113.
TAPETES
Tapetes atacados por cupim ou tra-
cas, deteriorados por longo uso; tap-
etes com defeitos de qualquer especie e
lavagem, concertos e reformação com
arte e perfeição, garantindo-se o
serviço, na unica officina especializada
no tratamento de tapetes: rua Pedro
Americo 46 — Chamei: Estephano.
(Q 42042)
Loja - Av. Atlantica
Aluga-se com a area de 115 m2, fa-
zendo esquina, medindo 11m,53 pela
avenida e 14m,70 por outra rua, pro-
pria para instalação bancaria, exposi-
ção de automoveis, loja, casa de chá,
confitearia, perfumaria, confeitaria de-
licadas, bazar de luxo ou outros
negocios. Informações tel. 26-2811.
(Q 20444)
ADLER — TRUMPF
Vende-se conversivel duas portas for-
jado a curso, com quatorze mil kilo-
metros de uso, optimo aspecto por de-
coração. Telefonar dias uteis de 12.30
às 19 horas para 22-2486 com o sr.
Albino. (Q 20433)

**Vendedores ou vende-
— doras —**
Para a collocação de artigo domestico
absoluta novidade, grande utilidade e
facil venda, procuram-se. Boas porcen-
tagens.
Av. Niem de Sã 394 — Rio.
(Q 20435)
Canarios, em Petropolis
Vende-se novos e garantidos em lo-
tos ou avulsos. Podem ser vistos dis-
tintamente, das 10 às 14 horas. Rua Cos-
ta Gama, 825.
(Q 20405)
COMPRE-SE PIANO
Com urgencia para particular bom
autor mesmo precisando reparos. Tele-
phone 28-4413.
(Q 18657)
GUARDA-LIVROS
Balauzes e escriptas avulsas em ter-
mos livres; correspondencia em ingles
ou portuguez. Resposta a carta 9.
(Q 18652)
OPTIMA RENDA
Vende-se moderno edificio com 4
apartamentos em optima rua do Andara-
hy, rendendo anualmente 17:160000
Preço minimo 120:0000. Negocio dire-
cto, a tratar com o proprietario a rua
S. Clemente, 379-A.
(Q 18656)

**Rua Domingos Ferreira
n. 174 — Posto 4**
Aluga-se para familia de fino tra-
mundo, a casa no local acima, com sa-
leta entrada sala visitas hall sala de
banho, sala almoço disposta w. ci-
ca cozinha e quarto crechados no andar
terreno e 4 amplos quartos hall ba-
nheiro completo e varanda, no subter-
raço 1:500000 e chaves no local tratar rua
de São Pedro n. 79 — 2.ª andar.
(Q 20431)
LARANJEIRAS
Rua Pires de Almeida 14 apart. 27
aluga-se a senhor, rico e amplo quarto
com um sem refeições. Tel. 25-3012.
(Q 20406)
TIJUCA — TERRENO
Vendo na rua D. Delphina optimo
por 33 contos. Monteiro, Rua Car-
mo, 62 — 1.ª sala 5.
(Q 20431)
OPTIMA VIVENDA
Aluga-se com 3 q. 1 sala, copa fino
banho completo, jardim e pomar, co-
modos, 3 q. externos. Instalações
modernas, agua abundante, além de
poco artesanato com bomba electrica re-
frigeradora. Rua Cruz 31, entre Olaria
e Penha (Posto de Saúde) Tratar na
mesma. (Q 18659)

PALACETE
Aluga-se magnifico palacete com ou
sem mobiliário a rua Senador Veiguerio,
perto do Flamengo.
Proprio para legação ou familia de
trabalhista.
Esplendida construção bellas diviões
internas amplo terreno jardim, garagem
para 2 ou 3 carros e mais dependên-
cias. Dirigir-se a caixa 10 deste jornal
afim de receber esclarecimentos.
(Q 18650)
**FREI FABIANO DE
CHRISTO**
Agradeço grãa recebida. — Mary.
(Q 20408)
**FREI FABIANO DE
CHRISTO**
Agradeço a grãa obtida. Leopoldino.
(Q 18651)
FREI ROGERIO
Agradeço a grãa obtida. Leopoldino.
(Q 18651)
OPEL
Olympia 1936. Em estado de novo.
Vende-se facilitando-se pagamento. Rua
Theobald O'neal 69. Cerejeira.
(Q 20435)

RIVAL THEATRO
JAYME COSTA
e sua Companhia na Tem-
porada Nacional de 1937, orga-
nizada pela Comissão de
Teatro Nacional do Minis-
terio de Educação
POLTRONA . . . 45000
HOJE — HOJE
Sessão unica, As 21 horas
Continuação do sucesso do
momento, a interessante co-
media que vem esgotando lo-
tações
**O HOSPEDE DO
QUARTO N. 2**
3 actos de Armando Gonzaga.
JAYME COSTA — Insupera-
vel em comedia no
personagem "VENTURA"
(Hospede)
Uma authentica fabrica de
risos.
RIR! RIR! RIR!
Quinta-feira, Vespertal
às 18 horas

**GRILL ROOM do
CASINO ATLANTICO**
DR. ORTIZ TIRADO
O maior cantor mexicano
Esta semana:
BETTY SPELL
A grande vedette do Folies Bergere de Paris
— e —
EVA BARCUISKA
O maior successo do A. B. C. de Paris